

→ Senado nega pedido do STF

BRASÍLIA - A Comissão de Constituição e Justiça do Senado rejeitou ontem a concessão de 13 licenças solicitadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para abrir processos contra seis senadores. A maioria dos casos envolvia crimes de opinião, como calúnia e difamação, e eleitorais. Na opinião dos senadores presentes na sessão, os parlamenta-

res devem ter o direito de expressar suas opiniões sem serem punidos. Os pedidos tramitavam há quase quatro anos.

O único caso polêmico, de crime comum, envolvendo o senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), não foi analisado pela comissão. O senador é acusado de ter disparado dois tiros contra seu adversário político na

Paraíba, Tarcísio Burity, durante campanha eleitoral. O relator do pedido de licença, Romeu Tuma (PFL-SP), alegou que na ocasião a Justiça pediu, sem sucesso, licença à Assembléia Legislativa da Paraíba para processar o então governador Cunha Lima. Consequentemente, disse Tuma, não cabe ao Senado julgar o mérito do caso. (M.L.D.)

JORNAL DO BRASIL

09 DEZ 1999